



Tools to support community transformation

Ferramentas para apoiar a transformação das comunidades

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – INFORMAÇÃO PARA OS FACILITADORES

Revelar a desigualdade entre homens e mulheres: informação para os facilitadores

As ferramentas nesta secção do *Revelar* dão informação de contexto sobre problemas escondidos para os facilitadores. As ferramentas das outras secções destinam-se a ser utilizadas com as comunidades.

Questões que um facilitador deverá ponderar:

Como se relacionam os homens e as mulheres uns com os outros na sua comunidade? Os homens e as mulheres são vistos como iguais uns aos outros?

Como diferem as opiniões e as ideias dos homens e das mulheres? O que se perde quando apenas as vozes dos homens e não as das mulheres são ouvidas? É importante ouvir as opiniões tanto dos homens como das mulheres quando são tomadas decisões?

Na sua comunidade, são proprietários de terras e bens tanto os homens como as mulheres, ou apenas os homens?

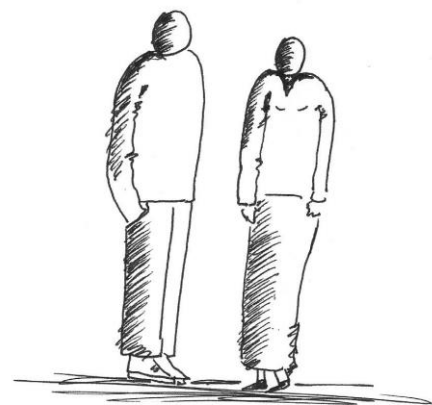
Quem toma as decisões na comunidade - os homens, as mulheres ou ambos conjuntamente?

Como diferem os papéis dos homens e das mulheres? As mulheres têm as mesmas oportunidades que os homens no que toca a meios de subsistência e a emprego pago?

Quem toma conta das crianças, dos idosos e das pessoas doentes? Este papel importante é valorizado?

As raparigas e os rapazes são tratados em pé de igualdade no que respeita a educação e a cuidados de saúde?

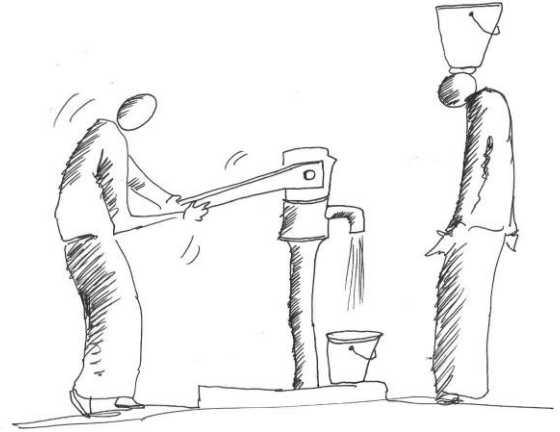
Os homens e as mulheres foram criados iguais perante Deus e ambos os sexos foram feitos à imagem de Deus (Génesis 1). Ao mesmo tempo que somos iguais, somos também diferentes, trazendo frequentemente competências, perspectivas e ideias diferentes para a vida da família e da comunidade. Infelizmente, em muitas comunidades, as mulheres não usufruem de igualdade com os homens. Há, em vez disso, **desigualdade** entre os homens e as mulheres e **discriminação** - quando é atribuído às mulheres um valor diferente, pela simples razão de serem mulheres.



A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

Não só é isto injusto, mas significa também que as próprias mulheres, **as famílias e as comunidades sofrem** e não realizam todo o seu potencial porque as opiniões e os contributos valiosos das mulheres não são bem recebidos. Os homens e as mulheres têm frequentemente perspectivas e prioridades diferentes - em conjunto, estas perspectivas e prioridades podem combinar-se para assegurar que são planeadas e satisfeitas as necessidades imediatas e de longo prazo das famílias e das comunidades.

Por todo o mundo, as mulheres têm falta de acesso ao poder, à riqueza e aos recursos. Não têm oportunidades iguais para fazer ouvir as suas vozes, para fazerem escolhas informadas e para controlar activos. Em muitos lugares, as mulheres têm pouco acesso à educação ou ao emprego e o trabalho que fazem não é muitas vezes valorizado ou reconhecido economicamente. Por vezes, a desigualdade e a discriminação levam à violência contra mulheres e raparigas (VCMR) - **consulte a Ferramenta A1: Revelar a violência contra mulheres e raparigas - informação para os facilitadores.**



Em muitos contextos, as pessoas pensam que a desigualdade e a discriminação entre os géneros não são um problema nas suas próprias famílias ou na sua comunidade. Ou, se têm consciência de que existem, não falam disso abertamente. Pode ser uma questão escondida que necessita de ser revelada.

O que diz a Bíblia?

A Bíblia diz claramente que Deus criou os homens e as mulheres à Sua imagem e, portanto, eles têm o mesmo valor e a mesma dignidade perante Deus (Génesis 1:27-28, 31). Ele criou os homens e as mulheres para ficarem em parceria com Ele e uns com os outros, na família e na comunidade mais vasta, e deu aos homens e às mulheres a responsabilidade conjunta para olhar pela Sua criação.

A Bíblia também explica que a relação entre os homens e as mulheres foi quebrada no Jardim do Éden quando Adão e Eva desobedeceram a Deus. Em resultado disso, o egoísmo, o pecado e o abuso dominam frequentemente essa relação e arruinam o conceito pretendido por Deus. Jesus veio, porém, reconciliar tudo o que tinha sido quebrado quando a humanidade voltou as costas a Deus - incluindo a relação entre os homens e as mulheres.

Sensibiliza- ção
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governança
Gestão de risco de desastres
Discrimina- ção e inclusão
Comida e meios de subsistência
Gênero e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsá- veis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

Infelizmente, a Bíblia tem sido frequentemente mal interpretada e utilizada como ferramenta para justificar a desigualdade, a discriminação e a opressão contra as mulheres. Uma passagem que é muitas vezes mal interpretada e usada para justificar os piores abusos contra as mulheres é a de Efésios 5: 21-28, quando Paulo se refere ao marido como a “cabeça” da mulher. No entanto, quando devidamente compreendidos, estes versículos dão uma imagem do casamento segundo Deus que preconiza a submissão e o amor, o respeito e a reverência mútuos, em que os maridos são chamados a amar as suas esposas como Cristo amou a Igreja. Consultar a **Ferramenta B - Homens, mulheres, amor e submissão** para explorar mais esta matéria. Outro versículo frequentemente utilizado é 1 Coríntios 11: 3, que diz que “o varão [é] a cabeça da mulher”, mas, uma vez mais, quando lido no contexto da passagem mais lata, vemos que isto não é uma declaração de autoridade ou de valor, mas sim que a passagem fala da interdependência mútua e da igualdade do homem e da mulher, enraizada em Deus. A palavra “cabeça” aqui é uma palavra utilizada para descrever a nascente de um rio e não um líder dotado de autoridade. Seguem-se-lhe as próprias palavras que dizem “e Deus [é] a cabeça de Cristo”. Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo são três partes diferentes mas iguais da Trindade, da mesma maneira que um homem e uma mulher são duas partes diferentes mas iguais de um casamento.

Os homens e as mulheres são iguais aos olhos de Deus. Jesus encorajou e afirmou as mulheres durante todo o Seu ministério, numa época em que a sociedade atribuía às mulheres pouco valor. E Ele deixou bem claro que devemos tratar todas as pessoas - tanto os homens como as mulheres - com amor e respeito (João 13:34-35). Paulo, na sua carta aos Gálatas, afirma a igualdade entre machos e fêmeas, porque todos somos um no reino de Deus (Gálatas 3:28). E há muitas mulheres na Bíblia que têm papéis de liderança: por exemplo, Débora (uma profetisa e juíza em Juízes 4-5); Hulda (uma profetisa em 2 Reis 22); Miriã (Miquéias 6:4), Priscila (Actos 18:26), Febe (Romanos 16: 1-2) e Júnia (referida por Paulo como apóstola em Romanos 16: 7).

Os cristãos são chamados a confrontar a injustiça e a discriminação, onde quer que as vejamos. E as comunidades cristãs são chamadas a mostrar como modelo relações devotas, de amor e respeito, entre homens e mulheres.

Para estudos bíblicos sobre esta matéria, consulte a **Secção B** do *Revelar*.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES



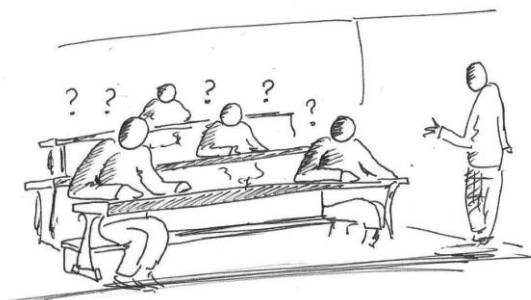
Explicação das palavras que utilizamos

O género refere-se aos papéis e responsabilidades dos homens e das mulheres, que são determinados pela sociedade em que vivemos; reflecte as expectativas, as oportunidades e os comportamentos esperados pela sociedade dos homens, mulheres, raparigas e rapazes. Os papéis e as expectativas relativas ao género diferem de acordo com o estatuto social. Mudam com o tempo no seio de uma sociedade e diferem de uma sociedade para outra. Isto significa que a desigualdade não tem de ser aceite, mas que é possível trabalhar em prol da igualdade! Género é diferente de sexo, que é a diferença biológica entre o masculino e o feminino.

Compreender a desigualdade e discriminação de género

Em muitas sociedades, os homens e as mulheres têm papéis e responsabilidades diferentes. Estes papéis e responsabilidades resultam muitas vezes de convicções e tradições culturais. E, em muitas sociedades, as convicções culturais sobre as diferenças entre homens e mulheres levaram a que as mulheres enfrentem uma grande desigualdade, injustiça e discriminação. Não são apenas as mulheres as afectadas - famílias e comunidades inteiras sofrem quando os dons, as competências e as perspectivas das mulheres são ignorados.

A discriminação de género pode ter lugar em qualquer parte - nos lares, nos locais de trabalho, nas igrejas e nas comunidades. Acontece em países de todo o mundo. Começa muito cedo na vida, nalguns locais mesmo antes do nascimento, quando os fetos do sexo feminino são abortados simplesmente por serem meninas. Às raparigas é muitas vezes negado o acesso a comida e a cuidados de saúde desde o nascimento, sendo dada prioridade aos rapazes.



E, à medida que vão crescendo, as raparigas têm mais probabilidades que os rapazes de que lhes sejam negadas a educação e oportunidades de brincar porque se espera que realizem tarefas diversas e ganhem um rendimento desde cedo.

Em muitas culturas, quando é necessário tomar decisões na família ou na sociedade, essas decisões são frequentemente tomadas pelos homens: as mulheres não têm tanto poder como os homens para tomar decisões.

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

Por todo o mundo, as mulheres estão sub-representadas nos processos de tomada de decisões políticas e económicas. E as mulheres ganham menos que os homens, até mesmo quando fazem trabalho comparável.



Algumas mulheres não apenas sofrem em resultado do seu género, como também enfrentam discriminação baseada na sua classe, deficiência, raça ou etnia. Frequentemente, estas vulnerabilidades e desigualdades necessitarão de ser combatidas em conjunto para que tenha lugar uma verdadeira igualdade e para que todos os membros de uma comunidade sejam valorizados e lhes seja dada a oportunidade de prosperar e se desenvolverem.

Por que razão acontece a desigualdade de género? Uma opinião da África Ocidental...

“À medida que desenvolvemos a nossa compreensão da vida, a maioria de nós acredita que aquilo que vemos à nossa volta na nossa cultura é correcto, simplesmente porque é normal e estamos habituados a vê-lo. Começamos a acreditar que “as mulheres não valem tanto como os homens” e aceitamos isso sem o questionar.

A principal razão pela qual há menos raparigas que rapazes a frequentar a escola primária é que os pais pensam que os rapazes têm mais valor que as raparigas. Os pais pensam nos rapazes como futuros chefes de família, que têm de ser preparados para liderar e ganhar dinheiro para os pais e para a família. Quando se trata de decidir quem deverá ir para a escola, os pais escolhem o rapaz porque ele ficará e tomará conta deles mais tarde, ao passo que a rapariga deixará o lar da família para tratar do marido e da família dele. Por vezes, quando os pais precisam que alguns dos filhos não vão à escola para poderem ajudar com as tarefas domésticas, olhar pelos irmãos mais novos e apoiar o rendimento da família, escolhem as raparigas.

Necessitamos de questionar a convicção de que os rapazes são mais importantes que as raparigas e ajudar os pais a compreender que é igualmente importante educar as raparigas. Os estudos feitos mostram que uma rapariga que tenha recebido educação trará benefícios significativos para a sua família, para a comunidade e para o país.

Todas as culturas têm convicções sobre o que significa ser homem e o que significa ser mulher e sobre o que homens e as mulheres devem fazer. Pode às vezes ser difícil questionar estas convicções e falar delas.

Para que os homens e as mulheres sejam parceiros e tomem decisões em conjunto, tanto os homens como as mulheres necessitam por vezes de questionar as convicções que lhes foram transmitidas. Se decidirmos acreditar que os homens e as mulheres têm o mesmo valor, faremos escolhas diferentes. As mulheres serão empoderadas e serão tomadas decisões que serão boas para toda a família e para toda a comunidade.”

Por Idrissa Ouédraogo. Isto foi publicado pela primeira vez pela Tearfund (2010) *Passo a Passo 83: Objectivos de desenvolvimento do milénio*

Como é que a desigualdade e a discriminação afectam as pessoas?

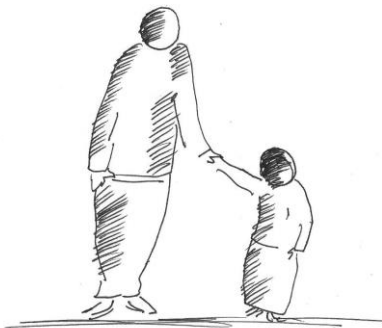
A desigualdade e discriminação de género afectam as mulheres e as raparigas de muitas maneiras. As dificuldades que as mulheres e as raparigas enfrentam terão um aspecto diferente em contextos diferentes, mas estes são alguns exemplos dos impactos da desigualdade e discriminação:

- A discriminação de género torna as pessoas mais pobres: em todos os países do mundo, as mulheres e as raparigas continuam a estar desproporcionadamente representadas entre as pessoas mais pobres e mais marginalizadas.



Todos os dias, morrem aproximadamente 800 mulheres por causas evitáveis relacionadas com a gravidez e o parto.¹

- Pelo menos uma em cada três mulheres será abusada física ou sexualmente em algum momento da sua vida. Consultar a **Ferramenta A1: Revelar a violência contra mulheres e raparigas: informação para os facilitadores.**
- As mulheres recebem frequentemente um salário mais baixo que o dos homens que fazem trabalho comparável. Nalguns contextos, as mulheres sofrem também assédio sexual no local de trabalho.



Tratar das crianças, dos idosos e dos doentes é uma parte vital da vida familiar e comunitária. No entanto, apesar da sua importância, raramente lhe é dado o valor, o reconhecimento e o respeito que merece. E é feito sobretudo por mulheres. As mulheres são também responsáveis por tarefas domésticas como cozinhar, limpar, lavar e ir buscar água. Uma vez mais, a estas tarefas não é frequentemente atribuído valor, reconhecimento ou gratidão.

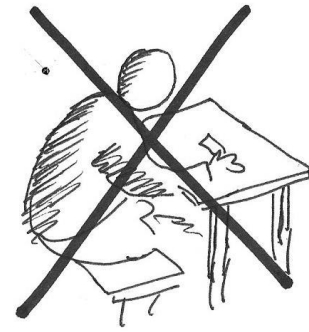
- As mulheres estão quase inteiramente ausentes de negociações de paz.²

¹ Organização Mundial de Saúde - <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs348/en/>

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

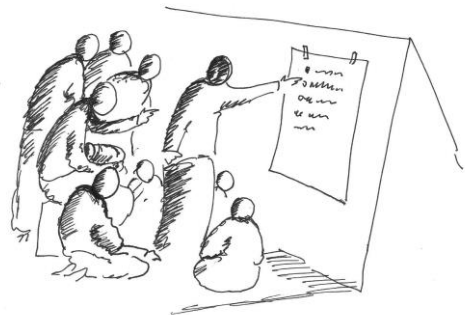
A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

- Muitas raparigas não podem completar a sua educação por motivo de responsabilidades pela prestação de cuidados, violência, casamento precoce ou forçado e falta de instalações sanitárias nas escolas. (Consultar a **Ferramenta A1: Revelar a necessidade de proteger as crianças: informação para os facilitadores** para mais informação sobre o casamento precoce/infantil.) Isto, por sua vez, afecta as suas oportunidades relativas a meios de subsistência e emprego.



Infelizmente, a discriminação de género é também muito comum nas igrejas. Nalgumas igrejas, as mulheres são tratadas como cidadãos de segunda classe - são obrigadas a sentar-se no chão enquanto os homens se sentam em cadeiras e bancos.

- Frequentemente, não é dada às mulheres a oportunidade de ler, estudar ou ensinar a Bíblia. Isto pode basear-se na interpretação da Bíblia por parte de líderes masculinos, que pensam que só os homens têm autoridade para ouvir e pregar a palavra de Deus.
- Muitas vezes, as mulheres não podem participar plenamente na tomada de decisões da comunidade e em actividades comunitárias. Algumas das razões são de ordem prática - as mulheres poderão não ser capazes de ir a reuniões ou participar em actividades simplesmente devido a terem outras responsabilidades. A hora pode não ser conveniente ou poderão simplesmente estar demasiado ocupadas. Quando comparecem, poderão estar a tomar conta de crianças pequenas, o que torna muito difícil a participação plena em reuniões ou actividades. Outras razões poderão relacionar-se com baixos níveis de auto-estima e autoconfiança entre as mulheres - que resultam muitas vezes de desigualdade e discriminação. Nalguns contextos e comunidades, as mulheres podem sentir-se intimidadas para falar em frente dos homens e não ser capazes de participar em debates e acções que



² ONU Mulheres (2012) Women's Participation in Peace Negotiations: Connections Between Presence and Influence. [Participação de Mulheres em Negociações de Paz: Ligações entre Presença e Influência] Nova Iorque: ONU Mulheres, disponível no endereço:

<http://www.unwomen.org/~media/headquarters/media/publications/en/03awomenpeaceneg.pdf>

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

poderiam beneficiar a comunidade como um todo. Os projectos que tentem conseguir a igualdade convidando simplesmente as mulheres a participar em actividades, sem ter em conta estes outros factores (carga de trabalho, horário, outras responsabilidades, intimidação), não atingirão o seu objectivo e poderão resultar num aumento do fardo colocado sobre as mulheres.

- Em última instância, as comunidades no seu todo são negativamente afectadas pela desigualdade e discriminação contra as mulheres. Os dons e competências de muitas mulheres - que poderiam beneficiar as comunidades e os países - nunca são realizados por causa das barreiras que se lhes colocam, que as impedem de realizar o potencial que Deus lhes deu.

As mulheres e os homens foram criados por Deus como parceiros em todos os processos da vida. Isto significa que devem partilhar direitos assim como responsabilidades no seio da família e na comunidade e sociedade como um todo.

Relações restabelecidas entre homens e mulheres significam:

- Parceria
- Harmonia e não conflito
- Relações saudáveis
- Respeito mútuo e valor igual
- Que nenhum deles tem poder ou controlo sobre o outro

Utilizar o *Revelar*

O *Revelar* inclui ferramentas destinadas a ajudá-lo a levantar a questão da desigualdade e discriminação de género. Encontrará estas ferramentas na **Secção A2**. Encontrará estudos bíblicos para explorar o que Deus pensa sobre esta matéria na **Secção B**.



Para mais informação

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar a violência contra mulheres e raparigas: informação para os facilitadores [A1: *Género e violência sexual-1*]
- A1 - Revelar a mutilação genital feminina: informação para os facilitadores [A1: *Género e violência sexual -2*]
- A2 – Compreender como os homens e as mulheres utilizam o seu tempo [A2: *Género e violência sexual-1*]
- A2 – Explorar o controlo dos homens e das mulheres sobre os recursos [A2: *Género e violência sexual-2*]
- A2 – Explorar género e poder [A2: *Género e violência sexual-5*]
- A2 – Homens e mulheres: ouvirem-se uns aos outros [A2: *Género e violência sexual-6*]
- B – Género e restabelecimento de relacionamentos (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-1*]
- B - Como Deus vê as mulheres (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-3*]
- B - Como Deus vê os homens (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual -4*]
- B – Os homens, as mulheres e Deus (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-5*]
- B – Os homens, as mulheres, o amor e a submissão (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-6*]